



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

<b>Título:</b>	O IMPACTO DAS QUESTÕES DE GÊNERO NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES FUMICULTORAS		
<b>Autores:</b>	Talia Schmachtenberg Bianca Carolina Züge Carla Francine Soares Cristiane Davina Redin Freitas		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>Historicamente, a construção de gênero na sociedade é atravessada pela definição biológica de feminino e masculino e, a partir disso, culturalmente foram definidas diretrizes específicas a serem seguidas por cada um dos gêneros como: formas de se vestir, se comportar, trabalhar, etc. No meio rural, esta lógica de funcionamento é muito presente. As mulheres que vivem no campo e trabalham com agricultura familiar desempenham inúmeras tarefas diárias, que envolvem cuidados com a casa e filhos, além do trabalho na agricultura. As tarefas realizadas por homens e mulheres é desproporcional pois, a maior carga de trabalho é atribuída a elas. Isso gera uma sobrecarga para elas que sofrem consequências nos âmbitos físicos, biológicos e, principalmente, mentais. Assim, a pesquisa buscou compreender os impactos causados pelas questões de gênero na saúde mental de mulheres fumicultoras, com objetivo de conhecer a rotina e as experiências de trabalho que elas vivenciam diariamente. Além disso, verificou-se em quais condições exercem seus ofícios e como podem influenciar na sua saúde mental. Também foi investigado se as mulheres observam diferenças entre seu trabalho e o de seus maridos e os sentimentos identificados por elas em relação às atividades desempenhadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNISC. O estudo foi desenvolvido a partir do método qualitativo exploratório, dando ênfase à experiência das entrevistadas. O público alvo foram dez mulheres fumicultoras, residentes em dois municípios do interior do Rio Grande do Sul. Os resultados obtidos perpassam fortemente as questões de gênero instituídas, no que tange às expectativas sociais relacionadas às atividades direcionadas para homens e mulheres. Nesta perspectiva, o trabalho na fumicultura é dito como mais valoroso, pois é dele que provêm o sustento da família, sendo realizado majoritariamente pelo homem, apesar de a mulher também atuar nesta função. Além disso, o trabalho relacionado a casa e a família, são realizados prioritariamente por elas. Quando</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

recebem auxílio nesta função, é considerado como uma ajuda, no sentido de que esta é uma atividade exclusiva da mulher. Assim, percebeu-se que elas sofrem uma dupla invisibilidade: não recebem valorização pelo que produzem na lavoura, nem dentro de casa. O desdobramento disto se faz presente no cotidiano das entrevistadas, quando enfrentam rotinas sobrecarregadas, não são valorizadas e não ocupam tempo consigo mesmas. Neste sentido, o cuidado que oferecem a todos, nunca retorna para elas mesmas. A dedicação intensa ao grupo familiar, somada à pressão social dos papéis instituídos e a falta de tempo, resulta em uma negligência no autocuidado delas. Um dos efeitos decorrentes desta organização se reflete em sua saúde mental, quando demonstram sentir ansiedade e exaustão, evidenciando um sofrimento psíquico. O estudo possibilitou um espaço de fala seguro para este grupo compartilhar suas vivências e angústias. Também verificou-se a importância do momento da entrevista para que elas pudessem refletir sobre os papéis que desempenham e como isto impacta em suas vidas. Ademais, este é um pequeno recorte da realidade vivenciada pelas mulheres do meio rural, apontando para a necessidade de pesquisas mais abrangentes sobre a temática e seus desdobramentos.

### **Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1m1AjzS4tvItjnuaUCE0hKwyeGWAL9R2a/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1m1AjzS4tvItjnuaUCE0hKwyeGWAL9R2a/view?usp=drive_link)